

## ANEXO II

Tabela de rendas limite para 2005

Número de pessoas do agregado familiar	Renda limite (em euros)
1	96,26
2	133,70
3	155,09
4	173,81
5	195,20
6	208,57
7	219,26
8	240,66
9	264,72
10	280,77

## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCAS E FLORESTAS

### Secretaria-Geral

**Listagem n.º 75/2005.** — Nos termos do artigo 3.º da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, publica-se a lista dos subsídios concedidos no âmbito do PIC LEADER no 2.º semestre de 2004 pelo Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica:

(Em euros)

Beneficiários	Montante
CE 08.07.01, Transferências de capital-Instituições sem fins lucrativos:	
Douro Histórico — Associação Douro Histórico	2 142
Rota do Guadiana — Associação de Desenvolvimento Integrado	2 089,64
Rude — Associação de Desenvolvimento Rural	1 591,31
<i>Total</i>	5 822,95

11 de Março de 2005. — Pelo Secretário-Geral, o Director de Serviços Financeiros e Patrimoniais, *Ángelo José Travassos Rosário*.

**Listagem n.º 76/2005.** — Nos termos do artigo 3.º da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, publica-se a lista dos subsídios concedidos no âmbito do PIC LEADER no 1.º semestre de 2004 pelo Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica:

(Em euros)

Beneficiários	Montante
CE 04.07.01 Transferências correntes — Instituições sem fins lucrativos:	
ACAPORAMA — Associação das Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira	442 411,43
ADAE — Associação de Desenvolvimento Alta Estremadura	362 158,12
ADD — Associação de Desenvolvimento Dão	635 106,71
ADDLAP — Associação de Desenvolvimento de Dão, Lafões e Alto Paiva	352 013,72
ADELIAÇOR — Associação de Desenvolvimento Local Ilhas Açores	466 129,07
AD-ELO — Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego	236 813,16
ADER-AL — Associação de Desenvolvimento Espaço Rural Norte Alentejo	405 215,04
ADERES — Associação de Desenvolvimento Rural Estrela Sul	383 380,69
ADER-SOUSA — Associação de Desenvolvimento Rural Terras Sousa	252 653,52
ADL — Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano	238 076,17

(Em euros)

Beneficiários	Montante
ADIBER — Associação de Desenvolvimento Góise Beira Serra	141 506,86
ADICES — Associação de Desenvolvimento Local	447 730,84
ADIRN — Associação de Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte	334 919,28
ADRACES — Associação de Desenvolvimento da Raia Centro Sul	357 585,04
ADRAMA — Associação de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira	385 531,59
ADRAT — Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega	507 259,57
ADREPES — Associação de Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal	269 758,85
ADRIL — Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima	225 354,24
ADRIMAG — Associação de Desenvolvimento Rural Integrado de Montemuro, Arada e Gralheira	357 650,27
ADRIMINHO — Associação de Desenvolvimento Rural Integrado Val do Minho	396 003,06
ADRUSE — Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela	171 840,71
ALENTEJO XXI — Associação de Desenvolvimento Integrado do Meio Rural	222 863,53
APRODER — Associação de Promoção de Desenvolvimento Rural do Ribatejo	221 595,29
ARDE — Associação Regional de Desenvolvimento	512 585,65
ASDEPR — Associação de Desenvolvimento de Promoção Rural	449 815,74
ATAHCA — Associação de Desenvolvimento de Terras, Amas, Homem, Cávado e Ave	135 938,28
Beira Douro — Associação de Desenvolvimento do Vale Douro	339 516,51
CHARNECA — Associação de Promoção Rural da Charneca Ribatejana	328 947,49
CORANE — Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Rala Nordestina	279 513,18
DESTIQUE — Associação de Desenvolvimento da Terra Quente	447 322,26
DOLMEN — Cooperativa de Educação, Formação e Desenvolvimento do Alto Tâmega	344 929,78
Douro Histórico — Associação do Douro Histórico	358 195,12
Douro Superior — Associação de Desenvolvimento	256 060,13
DUECEIRA — Associação de Desenvolvimento de Ceira e Dueça	678 495,56
ESDIME — Agência de Desenvolvimento Local do Alentejo Sudoeste	525 905,88
GRATER — Associação de Desenvolvimento Regional	692 257,30
In-Louco — Intervenção, Formação, Estudos e Desenvolvimento Local	387 876,96
LEADEROESTE — Associação de Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste	393 767,23
LEADERSOR — Associação de Desenvolvimento Rural Integrado de Ponte de Sor	382 977,99
MONTE/ACE — Desenvolvimento do Alentejo Central, A. C. E.	297 019,55
Pinhal Maior — Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul	486 657,24
Pro-Raia — Associação de Desenvolvimento Integrado da Raia do Centro Norte	229 164,67
PROBASTO — Associação de Desenvolvimento Rural de Basto	193 413,36
Raia Histórica — Associação de Desenvolvimento	350 067,97
Rota do Guadiana — Associação de Desenvolvimento Integrado	170 995,62
Rude — Associação de Desenvolvimento Rural Sol do Ave — Associação de Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave	452 222,82
TAGUS — Associação de Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior	239 254,28
Terras Dentro — Associação de Desenvolvimento Integrado de Micro-Regiões Rurais	346 387,79

(Em euros)	
Beneficiários	Montante
Terras de Sicó — Associação de Desenvolvimento .....	303 683,42
Terras do Baixo Guadiana — Associação de Terras do Baixo Guadiana .....	395 628,41
Vicentina — Associação de Desenvolvimento do Sudoeste .....	101 168,69
<i>Total</i> .....	18 008 410,05

11 de Março de 2005. — O Secretário-Geral, *Carlos Viana de Carvalho*.

### Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho

**Aviso n.º 3195/2005 (2.ª série).** — 1 — Em cumprimento do estabelecido no n.º 3 do artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, torna-se público que se encontram afixadas, para efeitos de consulta, as listas de antiguidade dos funcionários e agentes da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, aprovadas por despacho de 10 de Março de 2005 do director regional de Agricultura.

2 — As listas poderão ser consultadas nos seguintes locais:

Sede da Direcção Regional de Agricultura, Rua do Dr. Francisco Duarte, 365, 1.º, 4700 Braga;  
Sector Administrativo da Senhora da Hora.

3 — Nos termos do n.º 1 do artigo 96.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, da organização das listas cabe reclamação a deduzir no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente aviso.

11 de Março de 2005. — Pelo Director Regional, o Chefe de Divisão de Formação e Gestão de Recursos Humanos, *Jorge Fernandes de Brito*.

### Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes

**Despacho n.º 6464/2005 (2.ª série).** — De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, procedeu-se à publicitação do processo de selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Qualificação Profissional, constante do artigo 23.º do Decreto Regulamentar n.º 13/97, de 6 de Maio, no jornal *Correio da Manhã*, de 10 de Fevereiro de 2005, e na bolsa de emprego público.

Considerando que o recrutamento do titular do cargo de direcção intermédia é efectuado por escolha de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo;

Considerando que da análise dos *curricula* dos candidatos e sua comparação, o licenciado em Engenharia Zootécnica António Luís da Costa Araújo possui a licenciatura na área preferencial do recrutamento, e desenvolveu desde Outubro de 1987 a Fevereiro de 1999 funções na área da formação profissional destinada a agricultores, técnicos e outros agentes do meio rural bem como a funcionários da DRATM, na Divisão de Qualificação Profissional;

Considerando que a Divisão de Qualificação Profissional está integrada na Direcção de Serviços de Desenvolvimento Rural e que o licenciado em Engenharia Zootécnica António Luís da Costa Araújo é mestre em Extensão e Desenvolvimento Rural;

Considerando que o licenciado em Engenharia Zootécnica António Luís da Costa Araújo é pela sua experiência profissional e formação, detentor de aptidão e competência técnica para o exercício das funções inerentes ao cargo de chefe de divisão de Qualificação Profissional, correspondendo assim ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos de serviço evidenciados pelo currículo anexo;

Assim, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 2, 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio, para exercer em comissão de serviço, pelo período de três anos, o cargo de chefe de divisão de Qualificação Profissional, o licenciado em Engenharia Zootécnica António Luís da Costa Araújo. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

#### ANEXO

#### Síntese curricular

Dados pessoais — António Luís da Costa Araújo, casado, nascido em 5 de Maio de 1959, natural de Beira Grande, Carrazeda de Ansiães

e residente na Rua de Irmã Rita Couto, Arroios, 5000-051, Arroios (Vila Real).

Formação académica:

Licenciatura em Engenharia Zootécnica;  
Mestrado em Extensão e Desenvolvimento Rural.

Experiência profissional:

Provido na categoria de técnico superior assessor principal da carreira de engenheiro do quadro da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes a partir de Fevereiro de 2003; Exerce, em comissão de serviço, mediante concurso, o cargo de chefe de divisão de Documentação, Informação e Relações Públicas, da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, desde 8 de Fevereiro de 1999, tendo a mesma sido renovada a partir de Fevereiro de 2002;

De Outubro de 1987 a Fevereiro de 1999, exerceu funções na Divisão de Formação Profissional da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, desempenhando as seguintes tarefas:

Programação e coordenação de cursos de jovens empresários agrícolas, operadores de máquinas agrícolas e cursos monográficos;

Elaboração de candidaturas de acções de formação profissional agrária;

Análise e parecer de candidaturas de acções de formação profissional agrária;

Validação e controlo técnico-pedagógico e financeiro das acções de formação profissional agrária;

Formador em alguns temas;

Fez parte do júri, como representante da formação profissional, das provas de avaliação de jovens agricultores, e das provas de aptidão profissional (PAP), da Escola Profissional Agrícola do Rodo;

Responsável do Centro de Formação Agrária de Alijó, de 1997 a 1999;

Membro de um grupo de trabalho, em 2002, com vista a apresentação de um novo conjunto de critérios para homologação de formadores para cursos dirigidos a agricultores, trabalhadores rurais e outros agentes do sector.

Participou em diversas conferências, congressos, encontros, seminários, fóruns, *workshops* e frequência de acções de formação, nomeadamente: formação de monitores eventuais; formação de formadores de desenvolvimento regional; acompanhamento e controlo de candidaturas da medida n.º 6 do PAMAF; análise e avaliação de projectos de formação; técnicas de comunicação; planeamento e controlo de gestão, entre outros.

8 de Março de 2005. — O Director Regional, *Fernando Franco Martins*.

**Despacho n.º 6465/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 8 de Março de 2005 do director regional de Agricultura de Trás-os-Montes, o técnico superior de 1.ª classe da carreira de engenheiro Mário António Monteiro de Sousa foi provido na categoria de técnico superior principal, da mesma carreira, em lugar vago do quadro da DRATM, constante do mapa I, anexo à Portaria n.º 535/99, nos termos dos n.ºs 2 e 6 do artigo 29.º e do n.º 1 do artigo 30.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com efeitos a 10 de Janeiro de 2005. (Isento de visto do Tribunal de Contas.)

11 de Março de 2005. — O Director Regional, *Fernando Franco Martins*.

### Instituto da Vinha e do Vinho

**Despacho (extracto) n.º 6466/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 9 de Março de 2005 do presidente do Instituto da Vinha e do Vinho:

Georgete Marques Félix, estagiária da carreira técnica superior do quadro do Instituto da Vinha e do Vinho — nomeada definitivamente, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 265/88, de 28 de Julho, técnica superior de 2.ª classe do mesmo quadro de pessoal, na sequência do estágio com a duração de um ano, ficando posicionada no escalão 1, índice 400. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Março de 2005. — O Director de Serviços de Administração, *Lopes das Neves*.